



SALÃO DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA JÚNIOR
SALÃO DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA



EXPOULBRA
2015

MOSTRA DAS CIÊNCIAS
E INOVAÇÃO
FÓRUM DE PESQUISA
CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA



BIOGRAFIAS ENTRELAÇADAS: A FAMÍLIA BAPTSITA DA SILVA E O JORNAL O EXEMPLO (1916-1930)

Maria Angélica Zubarán (1) Vitor da Silva da Costa (2); (1) Doutora em História, professora pesquisadora do Curso de História e do Mestrado em Educação, ULBRA/Canoas, (2) Bolsista PROICT/ULBRA, acadêmico de bacharelado em História, ULBRA/Canoas.



Introdução: O presente projeto de pesquisa dá continuidade às investigações sobre as identidades afro-brasileiras e as pedagogias da imprensa no período do pós-abolição no Rio Grande do Sul, porém ampliando o recorte temporal da análise, para incluir os anos de 1916 até 1930 além de incluir novas temáticas. As novas temáticas que serão abordadas relacionam-se ao trânsito e circulação da Família Baptista da Silva e seus vínculos com o jornal *O Exemplo*. Trata-se de colocar a discussão das identidades negras no cenário mais amplo dos intercâmbios culturais que ocorreram entre periódicos da imprensa negra no período pós-abolição.

Referencial Teórico e Metodológico: A abordagem teórica metodológica da pesquisa baseia-se, nas novas tendências das pesquisas biográficas. Como afirma Domingues (2009), a pesquisa e o estudo de biografias constituem um campo de pesquisa relevante e em franca expansão, pois “permitem conhecer, entre outras coisas, as diversas maneiras de ser negro” (p.231). Por outro lado, Benito Bisso Schmidt (2013, pág. 68-70) “[...] aponta que na historiografia contemporânea as biografias servem justamente como via de investigação dos espaços de liberdade possíveis aos agentes sociais em diferentes contextos, mostrando que por mais eficientes que sejam as políticas de domínio, existem sempre margens de manobra, opções de escolhas [...]. No caso do Rio Grande do Sul, pretende-se mostrar que mesmo com a invisibilidade simbólica do negro e o racismo que marcou a sociedade gaúcha no início do século XX, afro-gaúchos construíram carreiras profissionais bem-sucedidas e participaram ativamente do contexto político-cultural da sociedade porto-alegrense. Neste sentido, no lugar de representar os afro-brasileiros como sujeitos homogêneos e a-históricos, pretende-se investigar suas trajetórias enquanto sujeitos de determinada classe, raça e gênero e com diversas articulações sociais, religiosas e políticas.

Resultados Parciais: Os resultados parciais desta pesquisa apontam para a importância das redes familiares negras na existência da imprensa negra no Rio Grande do Sul. Todos os homens da família Baptista da Silva foram membros do jornal *O Exemplo*, o pai Major João Baptista da Silva (1858- 1937) e seus dois filhos Felipe Baptista da Silva e João Baptista da Silva Junior, com endereço na Rua General Canabarro n. 23. O pai era major da Guarda Nacional, membro do Grupo Mantenedor do jornal *O Exemplo*, Irmão da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre e Tesoureiro da Beneficência Porto-Alegrense. Foi também funcionário público, porteiro da Delegacia Fiscal, e Prior da Irmandade do Rosário. Felipe Baptista da Silva (1883 – 1923) era Tenente e também funcionário público, escriturário da Delegacia Fiscal e também se vinculou a irmandades religiosas da cidade de Porto Alegre. Entrou para o jornal *O Exemplo* em 1917 como diretor tesoureiro da folha e participava da associação Centro Porto Alegrense, do qual foi presidente. Cursou a Faculdade de Medicina na cidade de Porto Alegre. João Baptista da Silva Junior (1891 -1920), ou Baptista Junior, ou simplesmente Janguito, cursou até o 4º semestre da Faculdade de Direito mas, em decorrência de seu falecimento prematuro, não conseguiu se formar. Foi diretor de redação do jornal *O Exemplo* entre os anos de 1917 a 1920. Destacou-se no comando do jornal e nas audiências do Foro Judicial. Era visto por amigos e colegas da imprensa como “o futuro da advocacia gaúcha”. A trajetória da família Baptista da Silva demonstra que algumas famílias negras ocuparam posições de destaque, tanto no funcionalismo público, como na Guarda Nacional e participaram de uma ampla rede social, religiosa e política na sociedade da época. Esses dados contribuem para relativizar a ideia da anomia social dos negros no pós-abolição. Por outro lado, localizamos os descendentes da família Baptista da Silva, entre eles, o bisneto do major, Claudio Baptista de Souza, com quem realizamos entrevistas. Seu Cláudio mantém acervo fotográfico de seu bisavô e relata que as trajetórias de seus antepassados que serviram de modelo para sua família no presente. Neste sentido, esta pesquisa revela o papel pedagógico de memórias negras positivas para a construção da identidade de afrodescendentes na contemporaneidade.

Objetivos: O objetivo central deste projeto de pesquisa é investigar a trajetória da Família Baptista da Silva e seus vínculos com o jornal *O Exemplo*. Em termos teóricos, na perspectiva dos Estudos Culturais em Educação, o jornal *O Exemplo* é entendido primeiramente, como “um texto negro”, conforme teoriza Stuart Hall e, em segundo lugar, como um artefato cultural, que produz pedagogias culturais, ou seja, dissemina ensinamentos, valores e atitudes que contribuem na formação de subjetividades e identidades negras. Nesta direção Tomaz Tadeu da Silva afirma que tal como a educação, outras instâncias culturais (entre elas o jornal) também são pedagógicas, também têm uma pedagogia, também ensinam coisas. Nesta direção pretende-se mapear os diferentes perfis de alguns membros da Família Baptista da Silva, suas redes religiosas e políticas, locais de formação educacional, espaços de trabalho e articulações sociais.

Neste sentido, algumas questões são fundamentais: Quais eram os ensinamentos mais recorrentes da imprensa negra rio-grandense no pós-abolição? Que vínculos de pertencimentos sociais, religiosos, políticos e culturais as lideranças negras constituíram na sociedade da época? Que narrativas étnico-raciais circularam neste período da imprensa negra? Essas são algumas das questões que pretendemos contemplar nesse projeto de pesquisa.

Relevância: A importância deste estudo está relacionada às demandas educacionais do tempo presente, tanto a Lei nº 10.639/2003 quanto a Lei 114665/2008 e também as Diretrizes Curriculares para o Ensino das Relações Étnico-Raciais (2004), que incentivam o estudo da cultura e da história afro-brasileira e Africana. Salienta-se ainda, a importância do acervo do jornal *O Exemplo*, cujas coleções foram recentemente digitalizadas e estão disponibilizadas para a pesquisa online na plataforma Cultura Digital. Por último, e não menos importante, é o fato de tratar-se de uma pesquisa que prioriza a cultura dos afrodescendentes e seus valores e visões do mundo na perspectiva de uma educação antirracista.

Referências:

DOMINGUES, Petrônio. Fios de Ariadne, o protagonismo negro no pós-abolição. Anos 90, Porto Alegre, v. 16, n 30, de 2009.

HALL, Stuart. Da diáspora: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2003.

SANTOS, Roberto dos. Pedagogias da Negritude e Identidades Negras em Porto Alegre: jeitos de ser negro no Tição e no folhetim do Zaire (1978/1988).

SCHMIDT, Benito Bisso. Que Diferença Faz? Os Estudos Biográficos na História do Trabalho Brasileira p. 61-76, In: FORTES, Alexandre [et al.]. Cruzando fronteiras: Novos olhares sobre a história do trabalho. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2013.

ZUBARAN, Maria Angélica. Comemorações da Liberdade: lugares de memórias negras diaspóricas. Anos 90, Porto Alegre, jul. 2008, p.161-187.